Sérgio Capparelli



LIVRO DO PROFESSOR

Ilustrações de **Chico Baldini**

Minha Sombra

NEWTEC

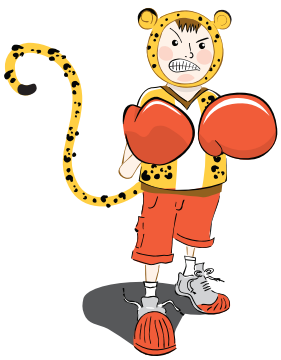
CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/phld

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld

Sérgio
Capparelli

Minha Sombra

Ilustrações de **Chico Baldini**



NEWTEC

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/pnld



Texto de acordo com a nova ortografia.

Informações paratextuais: Kátia Chiaradia e Marcella Abboud
Capa e ilustrações: Chico Baldini
Revisão: Camila Friso e Karine Vargas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Capparelli, Sérgio
Minha sombra: livro do professor / Sérgio Capparelli; ilustrações de Chico Baldini. – 1 ed. – Porto Alegre, RS: Newtec, 2021.

ISBN 978-65-89970-10-1

1. Poesia - Literatura infantojuvenil I. Baldini, Chico. II. Título.

21-91581 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura infantil 028.5
2. Poesia : Literatura infantojuvenil 028.5

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

© Sérgio Capparelli, 2021

Todos os direitos desta edição reservados a NEWTEC EDITORES
Rua Comendador Coruja, 326 – Floresta – 90.220-180
Porto Alegre – RS – Brasil

Impresso no Brasil
2022

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.dpm.com.br/pnld

Sumário



Minha sombra	4
Borboleta amarela	6
Carnaval	7
Primavera	8
Os três macacos	10
Quem somos	11
O ônibus das pulgas	13
Janela	14
Rolinha	15
Jonas na barriga da baleia	16
Urso-polar	18
Exercícios	19
Por que o menino não dorme?	20
O cobrador	22
Cores	23
Repetição	24
Pirilampo	26
Quando meu irmão vira onça	27
O pato dá pena!	28
Amanhã	30
Seu lobo	32
Sons	34
Vento no moinho	37
O bicho-preguiça	38
Por que você vai adorar ler *Minha sombra*	41

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld

Minha Sombra

Minha sombra
me assombra.

Eu dou um pulo,
e ela para no ar.

Eu subo em árvore,
ela desce escada.

Eu ando a cavalo,
ela segue a pé.

Eu vou à festa!
Oba, vou nessa!

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld

Borboleta Amarela

Levo a concha
ao ouvido
e escuto o mar.

E escuto o mar,
com o marulhar
de um barco a vela,

de um barco a vela
atrás de uma bela
borboleta amarela.

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/portal

Carnaval



Noite
de lua.

Os bumbos
zabumbam

purpurina
no céu.



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/livros

Primavera



Para a chuva,
a terra acorda
e arruma a casa.

Acende rosas,
abre dálias
e pinta hibiscos.

Atrás do morro,
o céu desponta,
é madrugada.

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/prnid

Os três macacos

Os três macacos chegaram
e estão na sala sentados.

O primeiro macaco não vê
e tem um motivo, é cego.

O segundo macaco não escuta,
não escuta, pois nasceu surdo.

Se quer ouvir o terceiro,
desista, porque ele é mudo.

Na sala, estão que nem você,
que não fala, não ouve, não vê.



COPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ibpi.com.br/pnld

Quem somos

Na mão aberta,
vejo o vizinho,
junto do nosso pai,
assando bolo,
e seu amigo,
catando piolho.



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/ipmg



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/livros

O Ônibus das Pulgas

O ônibus
dispara,
passa o ponto
e não para.

Muita atenção!
Muita atenção!

Ele entra
numa poça,
espirra água
e se coça.

Minha Nossa!
Minha Nossa!

Impossível
reclamar,
pois só para
se quiser.

Como assim?!
Como assim?!

Não tem porta,
só tem pelo,
não tem roda,
só tem pata.

Que desgraça!
Que desgraça!

Olha, para,
agora,
com a língua
de fora.

São que horas?
São que horas?

As pulgas
vão caindo,
muito fracas,
pelo chão.

Confusão!
Confusão!

Qual o tempo
pra descanso,
nesse ônibus
pirracento?

Não tem tempo!
Não tem tempo!

Para o ônibus,
seu Guarda,
gritam elas,
das janelas.

Não adianta!
Não adianta!

E tropeçam,
e se juntam,
e se sentam,
e se levantam.

Quem ajuda?
Quem ajuda?

As pulgas
vão
de cabelos
ao vento

num ônibus sarnento!
Num ônibus sarnento!

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/portal

Janela



O sol,
atrás do morro,
derrama ouro
e primavera
pela janela.

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/pnld



Rolinha

A rolinha
aniversaria
em cada pulo
e acende bromélias
só de birra.

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld



Jonas na barriga da baleia

Num tempo pouco claro, mas que até hoje nos clareia,
um tal de Jonas acabou no estômago de uma baleia,
e a baleia e Jonas, ao mar, serviram de ceia.

E logo uma lua no céu, nem bela nem feia,
avistou o mar e Jonas dentro da baleia,
e nhac, se foi, contente, de barriga cheia.

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld

Urso-Polar



Na chaminé do Gasômetro,
mora um urso-polar.

Veio de longe,
de além-mar.

Tem pelos luzentes
e 42 dentes.

Ele faz sorvete
e dá pra gente.

Sempre igual,
sempre assim.

Os sorvetes de creme,
o senhor dá pra mim?!

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/bnld

Exercícios





Cascavel,
de véu.

Sucuri,
que ri.

Jiboia,
que boia.

Coral,
que cora.

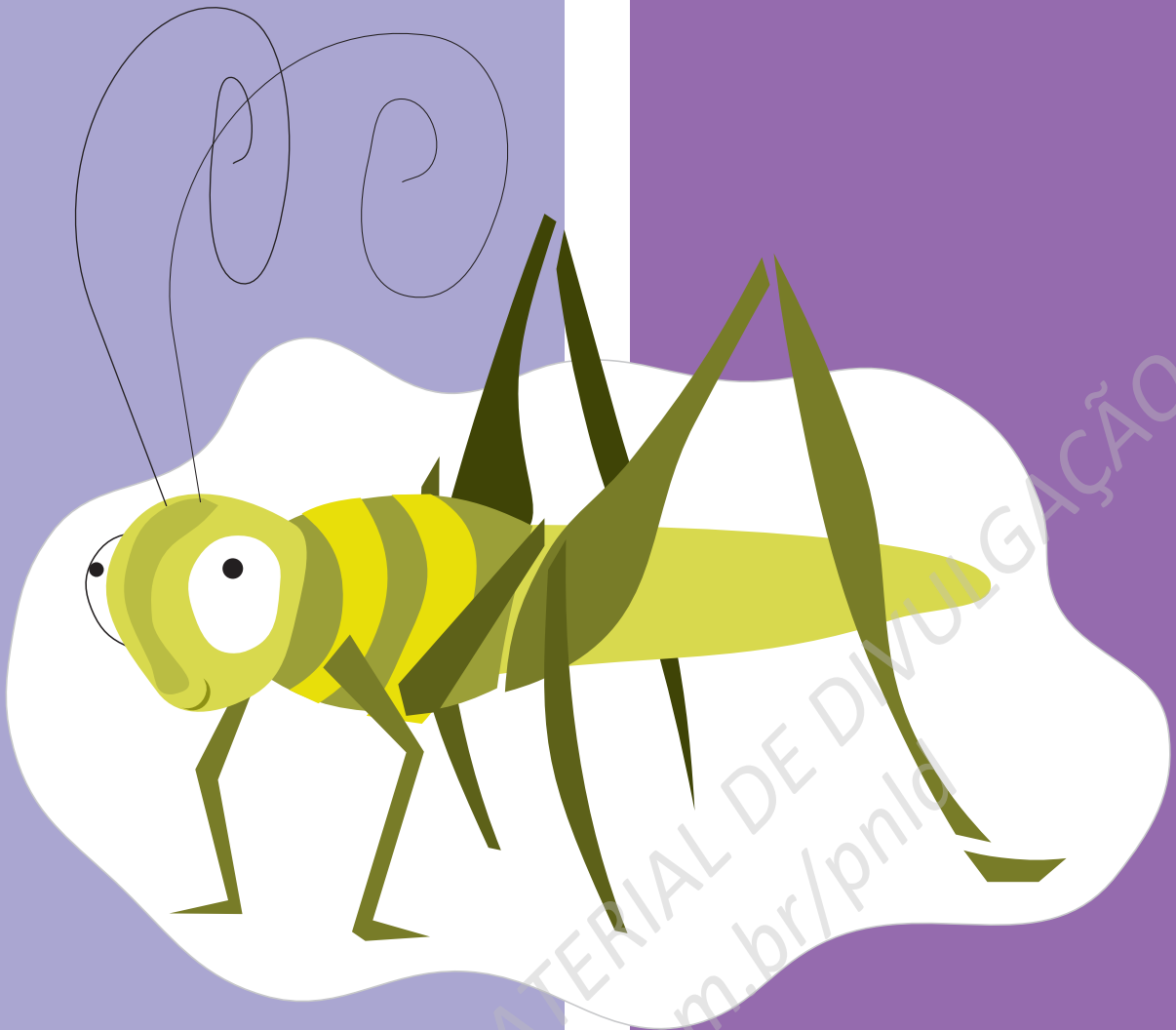
Píton,
que pita.

E cobra,
que cobra.

(E você me deve
e não paga!)



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/pnld



O menino não dorme
porque os grilos
estão inticando com ele:
estão andando para trás
tudo o que ele andou
durante o dia.

O menino não dorme
porque os grilos
estão inticando com ele:
estão desdizendo
tudo o que ele disse
durante o dia.

O menino não dorme
porque os grilos
estão inticando com ele:
acabam de desaniversariar
o seu aniversário
de nove anos.

O menino não dorme
porque os grilos
estão inticando com ele:
fazem força para desdormir
tudo o que ele dormiu
até agora.

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld

Por que o menino não dorme?

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/pnld



Seu grilo,
deixa de inticar com o menino,
ele precisa dormir!

O Cobrador

A cobra foi cobrar as contas
que ela tinha de cobrar.

Eram tantas, tantas contas,
todas contas de um colar.

Mas para cobrar essas contas,
as contas tinha de contar.

Contas e contas contou,
nenhuma sem descontar.

E bem tonta, afinal de contas,
a cobra começou a errar.

Contava errado, descontava,
contava de novo, somava.

E então, como num conto,
rompeu-se o fio do colar.

E as contas todas, de repente,
caíram, sem conta, a rolar.

E a cobra, assim, tonta, tonta,
tonta, tonta, se pôs a chorar.



CÓPIA PROIBIDA MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.com.br/prld



Cores

No fim do dia, cansadas,
as borboletas penduram as asas,
pra não amarrotar as cores.

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.blom.com.br/pnld



Repetição

Repetição

– paca, tatu;
cotia, não.

– paca, tatu;
cotia, não!

– paca, tatu;
cotia, NÃO!

– paca, tatu;
cotia, não.

– paca, tatu;
COTIA, NÃO!

– paca, tatu?
– paca, tatu!

– cotia, não?
– cotia, não!

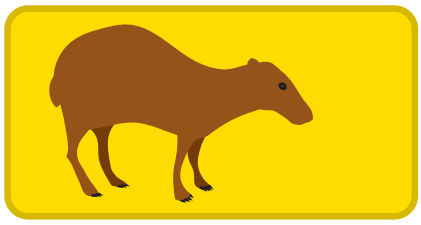
– paca, tatu,
paca, tatu,
paca, tatu;
paca, tatu.

– cotia, não!
cotia, não,
cotia, não,
cotia, não.

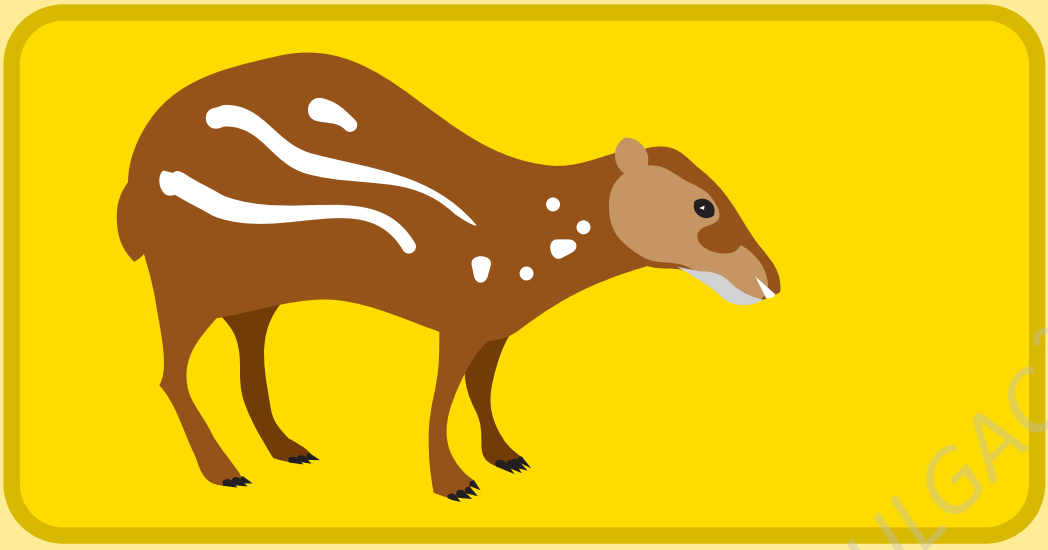
CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld











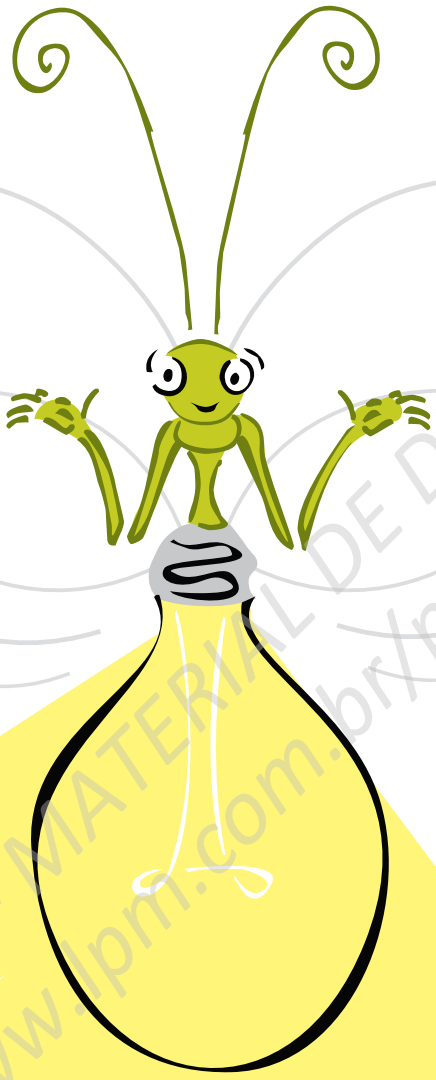




CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/pnld

Pirilampo

Me desculpa, vaga-lume,
estou bem assim,
vê se apaga essa luz,
que eu quero dormir!



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/portal

Quando meu Irmão vira Onça

Quando fica bravo,
meu irmão vira onça,
GRRRRR.

Fica de pele pintada,
pula na mesa,
GRRRR.

Mostra as unhas,
bate no peito,
GRRRRR.

Se chegam os vizinhos,
faz cara feia,
GRRRR.

Só é manso com a professora,
que faz a chamada:
– GRRRResente!

Ou com a namorada,
que ele adora:
– Te GRRRamo!



CÓPIA PROIBIDA | MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld

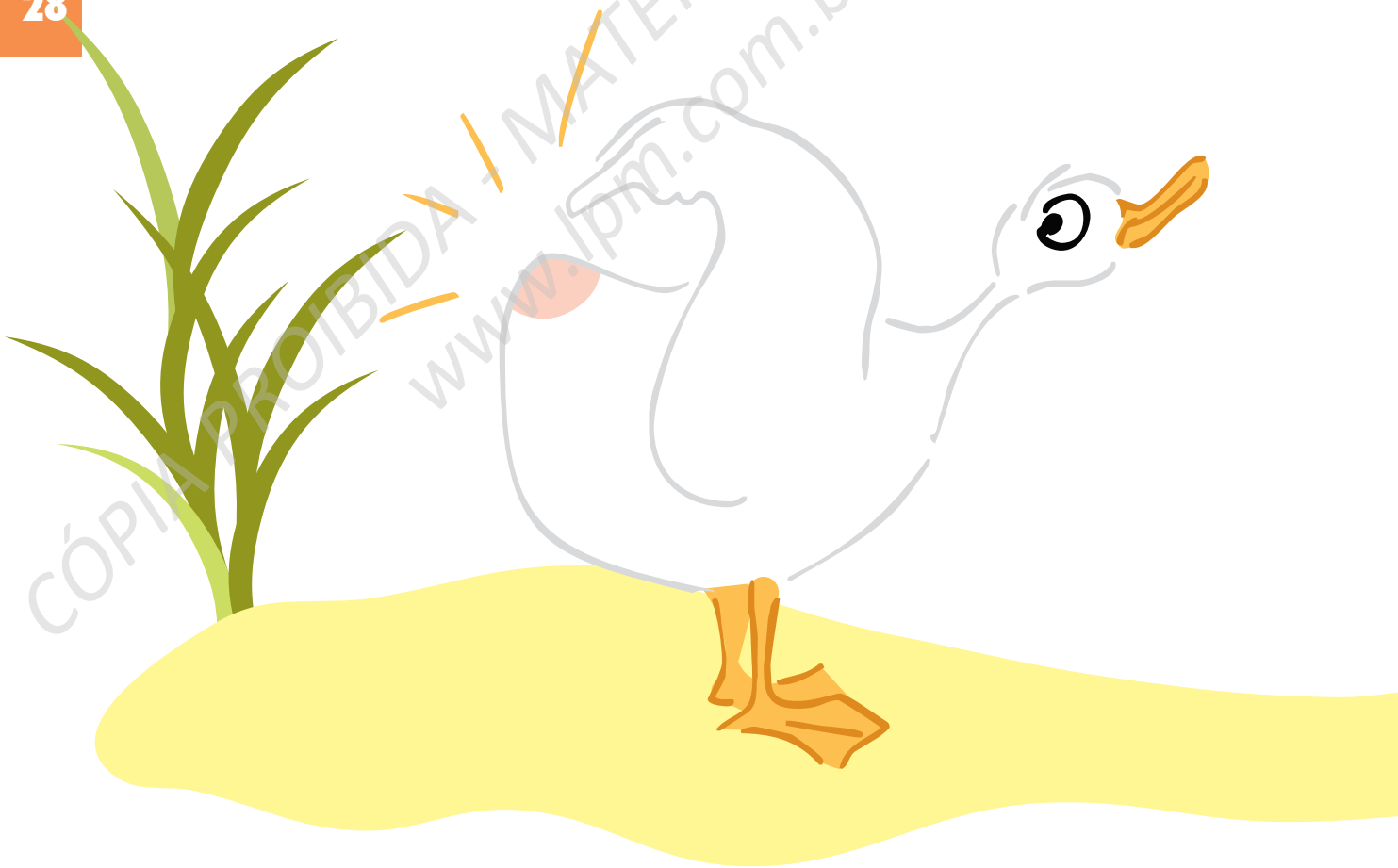
O pato dá pena!

Com muita pena do pato,
que chorava sem uma pena,
logo veio um outro pato.

Os dois saíram juntos
pra resolver o problema
e acabar com aquela pena.

Macaco, viu minha pena,
aquela pena que eu tinha,
quando rezava a novena?

Ah, eu achei a sua pena,
disse o macaco, com pena,
por ser a pena pequena.



CÓPIA PROIBIDA | MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/portal

O pato pegou a pena
e a repôs entre tantas
que tinha, centenas.

E disse ao outro pato:
apenas repus minha pena,
fiquei sem tanta pena.

E se foram, os patos com pena;
o macaco, alegre e sem pena,
e eu, sem pena do pato com pena.

E muito cansado
com a cantilena!



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.leia.com.br/portal

Amanhã

O gato queria
agarrar a lua,
pensando que fosse
um novelo de lã.

Mas a lua
nem ligava,
tricotando
a manhã.

O rato queria
agarrar a lua,
pensando que fosse
de queijo parmesão.

Mas a lua
nem ligava,
derramando-se
pelo chão.

O cachorro queria
agarrar a lua,
pensando que fosse
um pedaço de osso.

Mas a lua
nem sabia,
pois bebia
em um poço.

O urso queria
agarrar a lua,
pensando que fosse
colmeia com mel.

Mas a lua
nem sabia,
cochilando
pelo céu.

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/pnld



E eu queria
agarrar a lua,
pensando que fosse
de diamante.

Ela disse:
sou apenas
uma lua
minguante!



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld

Seu Lobo

Seu Lobo, por que esses olhos tão grandes?
Pra te ver, Chapeuzinho.

Seu Lobo, pra que essas pernas tão grandes?
Pra correr atrás de ti, Chapeuzinho.

Seu Lobo, por que esses braços tão fortes?
Pra te pegar, Chapeuzinho.

Seu Lobo, pra que essas patas tão grandes?
Pra te apertar, Chapeuzinho.

Seu Lobo, por que esse nariz tão grande?
Pra te cheirar, Chapeuzinho.

Seu Lobo, por que essa boca tão grande?
Ah, deixa de ser enjoada, Chapeuzinho!

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/pnld



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipn.com.br/cpd

Sons

Clap, clap,
faz a água,
clop, clop,
o galope,
glu, glu, glu,
faz o peru.

Toc, toc, toc,
bate a porta,
aiaiai,
suspira a morta,
cronch, cronch,
o urubu.

E você,
o que faz
aí deitado?

E você,
o que faz
aí deitado?

Blin, blin, blão,
toca o sino,
flin, flin, flin,
o violino,
bão, bão, bão,
o violão.

Tuim, tuim,
o salto agulha,
cuin, cuin, cuin,
o cachorrinho,
ão, ão, ão,
o cachorrão.

E você,
o que faz
aí deitado?

E você,
o que faz
aí deitado?

CÓPIA PROIBIDA. MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/portal



COPY PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/loja

Vento no Moinho

O vento foi ao moinho,
num cavalo alazão,
saber o peso da mó
e a resistência do grão.

O vento foi ao moinho
com um ramo de alecrim.

O trigo, que era trigo,
maduro, na plantação,
agora não é mais trigo.
Era trigo; agora, pão.

O vento foi ao moinho
com uma flor de jasmim.

O vento, que era vento,
na crina de um alazão.
O vento deixou de ser vento.
Era vento; agora, não.

O vento foi ao moinho,
com um ramo de alecrim.

E você, em um canteiro,
que era uma flor em botão,
agora, desabrochou,
dentro do meu coração.



COPY PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/portal

O Bicho-Preguiça

O bicho-preguiça
descia da árvore
bem de-va-gar.

A água que ia caindo: Ah!
O cabrito que ia berrando: Eh!
A juriti que ia voando: Ih!
O socó que ia cantando: Oh!
A vaca que ia mugindo: Uh!

É ele, descendo, ou o pai dele?

E ele assustou-se, arrastando
a mão no ar, no ar, no ar

co----------çou:

a

ca ça

be

E durante o tempo em que coçou,

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/ipmid



ç
o o
c u
o o
ç
a
c a b e ç a

A água que ia caindo: Ah!
O cabrito que ia berrando: Eh!
A juriti que ia voando: Ih!
O socó que ia cantando: Oh!
A vaca que ia mugindo: Uh!

E o bicho-preguiça,
muito nervoso,
decidiu não descer,
nunca nunca nunca
mais

– Por quê? – Porque
o bicho-preguiça
é um bichinho
muito
mmmuuuiiiittttttoooooo

n e r v o s o !

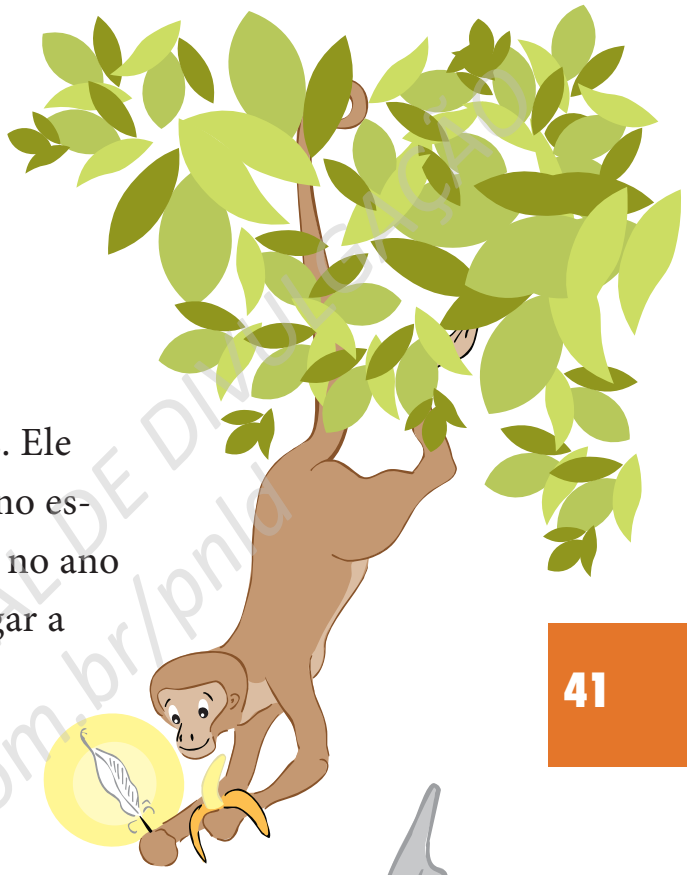
CÓPIA PROIBIDA – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/portal

Por que você vai adorar ler

Minha Sombra



Talvez você conheça este autor de outros livros que já leu na escola. O nome dele é **Sérgio Capparelli** e é ele quem escreveu o livro que você tem em mãos. Ele nasceu em Uberlândia, no estado de Minas Gerais, no ano de 1947. Se você chegar a ver algum vídeo dele, vai ver que ainda tem sotaque mineiro, mas não vai acreditar onde ele já morou! Só no Brasil, ele já morou em Goiânia e em Curitiba, depois se mudou para Porto Alegre, onde fez faculdade de jornalismo e foi por muitos anos professor desse curso, trabalhando na formação de um monte de alunos. Depois, foi morar lá longe, na China, e um pouco mais perto (mas não muito), na Itália.



MARIA ALICE PIMENTA

Sérgio Capparelli

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/pnld



Sobre sua infância, ele nos conta o seguinte:

Quando tinha seis anos, eu e meus amigos de infância em Minas corríamos de noite pelo mato, cantando: "vagalum, tum, tum, seu pai tá lá, sua mãe tá aqui!". Muitos vaga-lumes atendiam ao nosso chamado. Aprendi, mais tarde, a chamar com esse canto não só vaga-lumes, mas também pessoas, bichos e coisas do mundo. Às vezes atendem ao meu chamado, outras vezes, não. Quando atendem, guardo-os nos livros que escrevo.

Capparelli é autor de mais de trinta livros, sempre amou literatura e essa sua paixão fez com que escrevesse obras para crianças e adolescentes, sendo que muitas delas já receberam prêmios . Tem um prêmio bem conhecido chamado Jabuti, e ele já recebeu cinco vezes! E um outro, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, com o qual vários dos livros dele já foram premiados.

COPYRIGHT - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/ipmlu

Chico Baldini, o ilustrador, nasceu em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, no ano de 1976, e atualmente vive na cidade de São Paulo. O Chico desenha desde que era criança! Ele gostava de desenhar bichos e de contar histórias com cores e traços. Você já tentou contar histórias sem usar palavras, só com imagens? Quando chegou a hora do Chico entrar na faculdade, ele estudou publicidade e propaganda, uma profissão que utiliza a criatividade para criar e divulgar marcas, produtos e serviços. Depois, seguiu estudando artes plásticas, além de já ter viajado para bem longe do Brasil: foi para os Estados Unidos estudar desenho e pintura!


FERNANDA PORTO

Chico Baldini

Os desenhos do Chico já foram para outros lugares muito além das folhas de papel, telas e paredes: passaram por roupas, carros, caminhões, apareceram na TV, jornais, revistas e livros. Aliás, ele considera os livros seus grandes amigos e fontes de inspiração. Chico desenha e pinta todos os dias para deixar o mundo mais colorido. Você também?

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipnp.com.br/ibnd





Sobre a poesia e a obra *Minha sombra*

Que tal começarmos com um pequeno desafio? É assim: preste atenção em alguma coisa aí no lugar em que você está – qualquer coisa! Escolheu? Pronto? Se fosse para adivinhar, nós diríamos que você escolheu um objeto. Um livro? Um brinquedo? Uma mesa? Não se esqueça do que você escolheu, já, já falaremos disso. E se não acertamos, tudo bem! Poderia também ser um som, um cheiro, uma sensação, como o frio ou o calor. Poderia ser um sentimento, como alegria, amor. Ou uma pessoa, uma planta, um animal, uma pedrinha no meio do caminho.

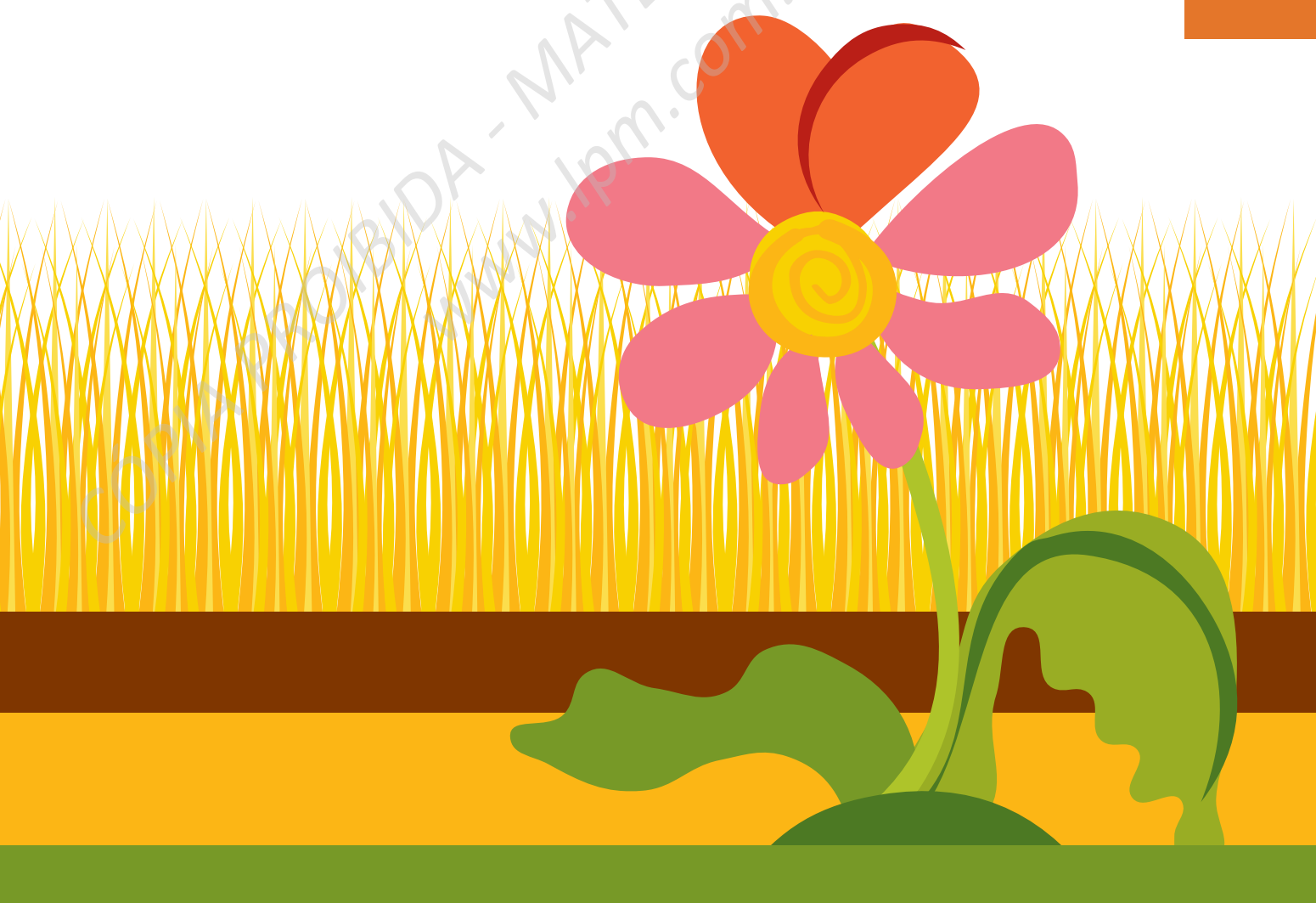
Tá, mas quem presta atenção nessas coisas?! Muitas pessoas que, entre outras, com certeza gostam de aprender. E sabe que depois que a gente começa a prestar atenção no que não é só objeto, passa a perceber que algumas coisas são parecidas umas com as outras como a gente nem imaginava: umas fazem a gente sorrir, outras ter medo, lembrar de algo ou alguém e por aí vai.

CÓPIA PROIBIDA – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/pnld

É aí que o desafio fica melhor: lembra daquilo em que você prestou atenção? Se parece com o quê? Lembra o quê? Faz você se sentir como? Vamos lá, tente responder (pode ser na sua mente). Pronto! Esse desafio que você acabou de fazer é um pouquinho como fazer poesia. Isso mesmo: você acaba de se tornar um pouquinho mais... poeta!

"Poesia" é um termo um pouco difícil de definir porque pode haver poesia em quase tudo. Por isso, você tem que prestar atenção (com a cabeça e com o coração). A poesia depende dos olhos de quem vê, dos ouvidos de quem ouve, dos sentimentos de quem sente. Ah, e também das palavras usadas para descrever tudo isso em poemas, que geralmente são em versos, com rimas, ritmo e muitos jogos de palavras. Expressar com as palavras também é parte do desafio, concorda?

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld



Mas nem toda poesia pode ser descrita em palavras, e sempre é preciso uma dose dela no olhar dos leitores atentos. Então, atenção ao que o Sérgio Capparelli, o autor do livro *Minha sombra*, escreveu:

Na mão aberta,
vejo o vizinho,
junto do nosso pai,
assando bolo,
e seu amigo,
catando piolho.

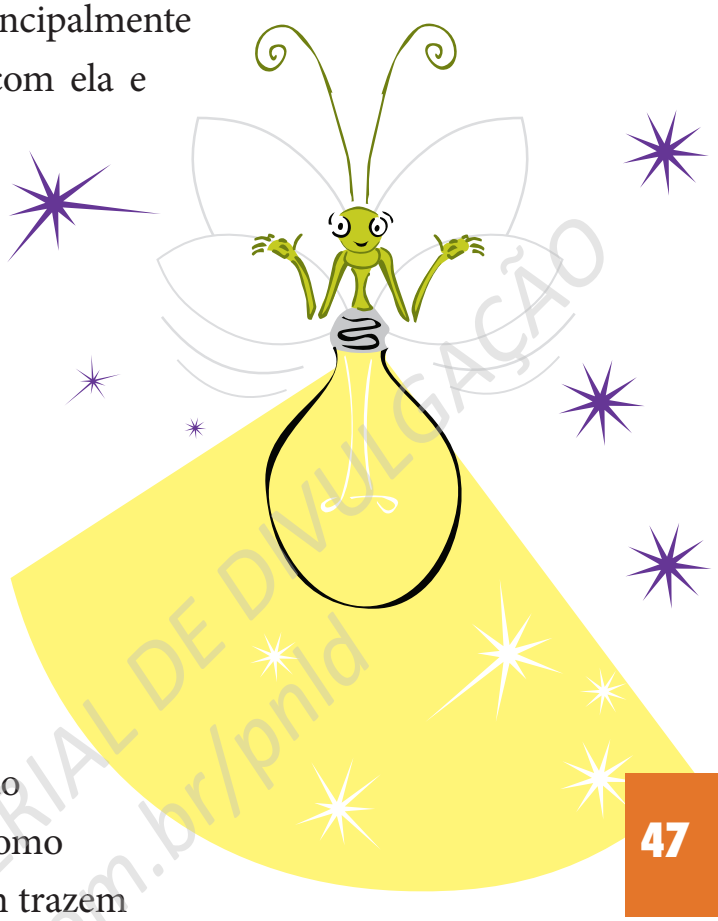
O nome desse poema é "Quem somos" e está na página 11 deste livro que está em suas mãos. Você sabe quem é o vizinho, o pai e o amigo? Os dedos da mão! Você viu a ilustração desse poema, feita pelo Chico Baldini, na mesma página? Dê uma olhada e lembre-se que a ilustração também tem sua poesia: às vezes, ela não diz exatamente a mesma coisa para todo mundo. Depende dos olhos do leitor, certo?



Definitivamente, quem escreve ou ilustra um poema pensa muito nas palavras, nas formas e nas cores que escolhe, assim, nós, como leitores, somos convidados a refletir sobre essas escolhas enquanto estamos lendo. E é então que nosso desafio ganha mais uma fase: ler! Poemas geralmente requerem um leitor muito atento, quase um investigador das brincadeiras das palavras, e o livro *Minha sombra* tem 24 poemas e muitas ilustrações para você investigar!

COPYPROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld

Os poemas deste livro falam principalmente da natureza, incluindo nossa relação com ela e com a gente mesmo, afinal nós somos também parte da natureza. Entre os poemas estão "Borboleta amarela", "Primavera", "Janela" e "Vento no moinho", que falam do mar, das flores, do Sol, da Lua e do vento. Já "O ônibus das pulgas", "Rolinha", "Pirilampo", "O pato dá pena!" e "O bicho-preguiça" fazem poesia com os animais. E os poemas "Minha sombra", "Por que o menino não dorme?" e "Quando meu irmão vira onça" fazem a gente prestar atenção na gente e nas pessoas em volta, assim como "Sons" e "Os três macacos", que também trazem uma discussão importante. Será que você percebe qual é essa discussão?



Além desses poemas que citamos para você, ainda há muitos outros no livro! Quer saber mais sobre todos eles? Ficou curioso para ver as ilustrações? Quem sabe, depois da leitura, você não faz de novo o nosso desafio de prestar atenção à sua volta? Talvez você perceba muito mais poesia aí bem pertinho de você!

Vamos começar essa investigação?

Então, boa leitura!

Kátia Chiaradia e Marcella Abboud

Kátia e Marcella respiram e se alimentam de literatura. Essa paixão se reflete na profissão que escolheram: fizeram graduação em Letras e mestrado e doutorado em Teoria e História Literária. Kátia trabalha com formação de professores e materiais de literatura. Marcella é professora de Literatura e Língua Portuguesa e escritora. Ambas são nerds e amam trabalhar com literatura.

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.ipm.com.br/pnld

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld

CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.lpm.com.br/pnld

No fim do dia, cansadas,
as borboletas penduram as asas,
pra não amarrotar as cores.

Minha sombra é uma explosão de palavras, de cores e de alegria de viver. Em seus versos, Sérgio Capparelli, um dos mais queridos autores brasileiros de poemas para crianças, fala sobre bichos, sobre lendas, sobre experiências frente ao estranho e maravilhoso mundo e inicia o pequeno leitor no misterioso universo das poesias e das palavras.



CÓPIA PROIBIDA - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
www.pnlpom.com.br/pnld

NEWTEC

ISBN 978-65-89970-10-1